

DE VOLTA PRO MORRO

(Marcelo Quintanilha)



No bairro onde fui morar
Não tem menino de rua
Jogando pelada
Não tem mulher semi-nua
Desfilando na calçada
Vendendo o corpo por quase nada
Lá não tem ladrão, não tem bandido
Não tem tem assalto
O nível social é muito alto
E a vizinhança é toda educada
Não tem nem ponte ou viaduto
Pra vagabundo fazer morada
É um silêncio eterno e absoluto
É quase um luto
Não se ouve nem alma penada

Eu quis dar de bacana
O samba me deu grana
Eu comprei a mansão
Mas o malandro quer voltar pro morro
Tô pedindo socorro
Emplorando perdão

No bairro onde fui morar
Não tem fofoca ou intriga
Não tem ti-ti-ti
Nem bate-boca nem briga
Lá ninguém tá nem aí
Sou eu por mim, cada um por si
Lá não tem batida, bala perdida
Boca de fumo
Não tem quem compre, lá não tem
consumo
E a madrugada é feita pra dormir
Não tem boteco pra cachaça
Pro samba romper a aurora
E dia a dia a assim a vida passa
Mais sem graça
E antes que ela se acabe eu vou-me
embora

Eu vou voltar pro meu barraco
Que eu não tenho saco
Isso aqui não é pra mim
Melhor assim
Pra me livrar do tédio
Só tem um remédio:
É cavaquinho e tamborim
No meu botequim